

Figura 1: (a) Imagens axiais ponderadas em T1 pós-contraste do segmento cardíaco, (b) Imagens axiais ponderadas em T1 pós-contraste do segmento hepático, (c) Imagens axiais ponderadas em T1 pós-contraste do segmento renal e (d) Imagens coronais ponderadas em T1 pós-contraste

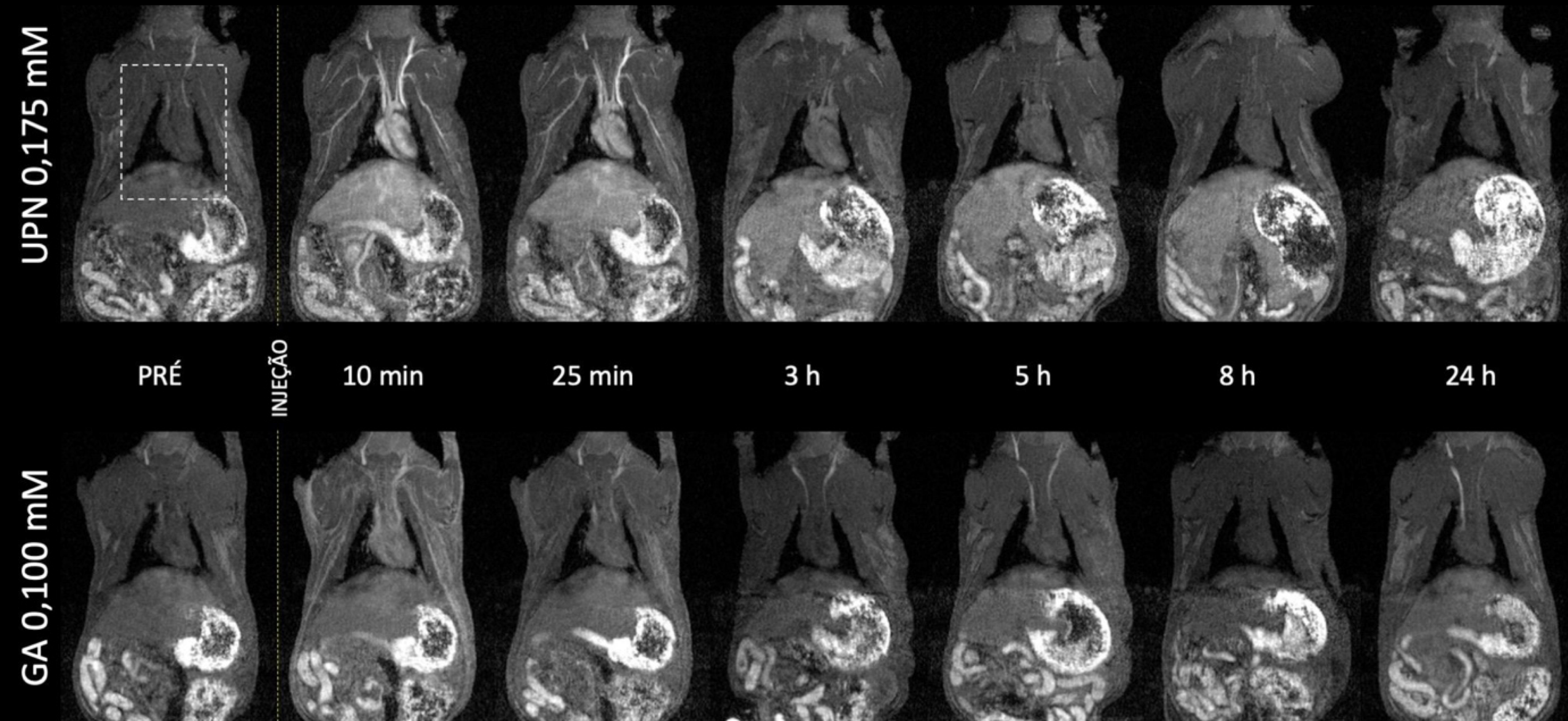


Figura 2: Clearance de sinal de 24h. Corte coronal da imagem de dois animais, um do grupo de UPN de dose 0,175mM (Superior) e outro do grupo GA de dose 0,100mM (Inferior). Foram obtidas imagens ponderadas em T1 pré-injeção de contraste e em 10 minutos, 25 minutos, 3, 5, 8 e 24 horas após a injeção de contraste.

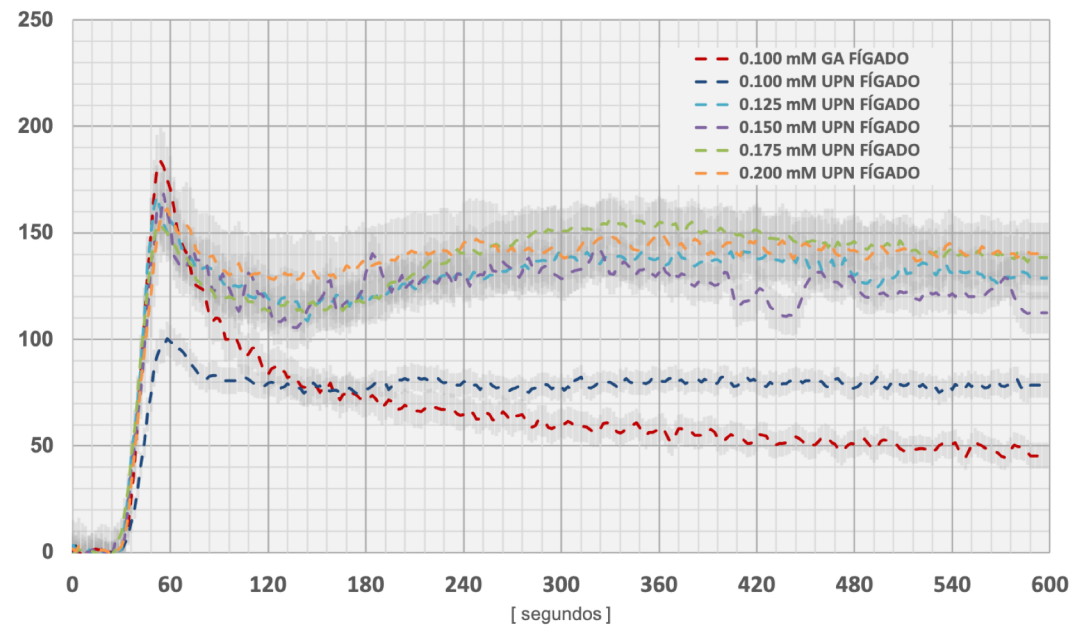
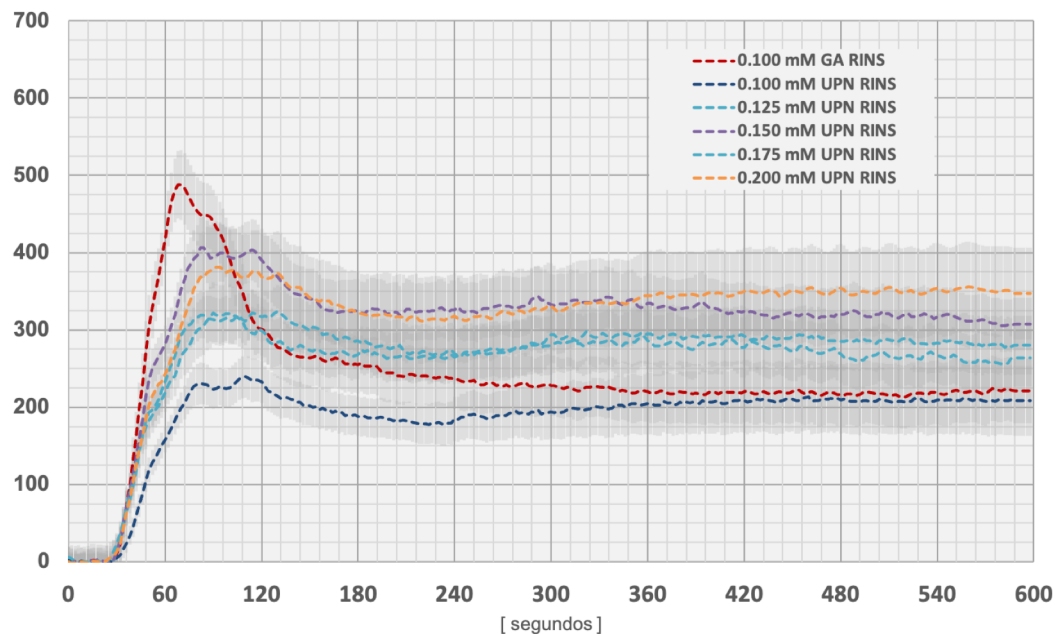
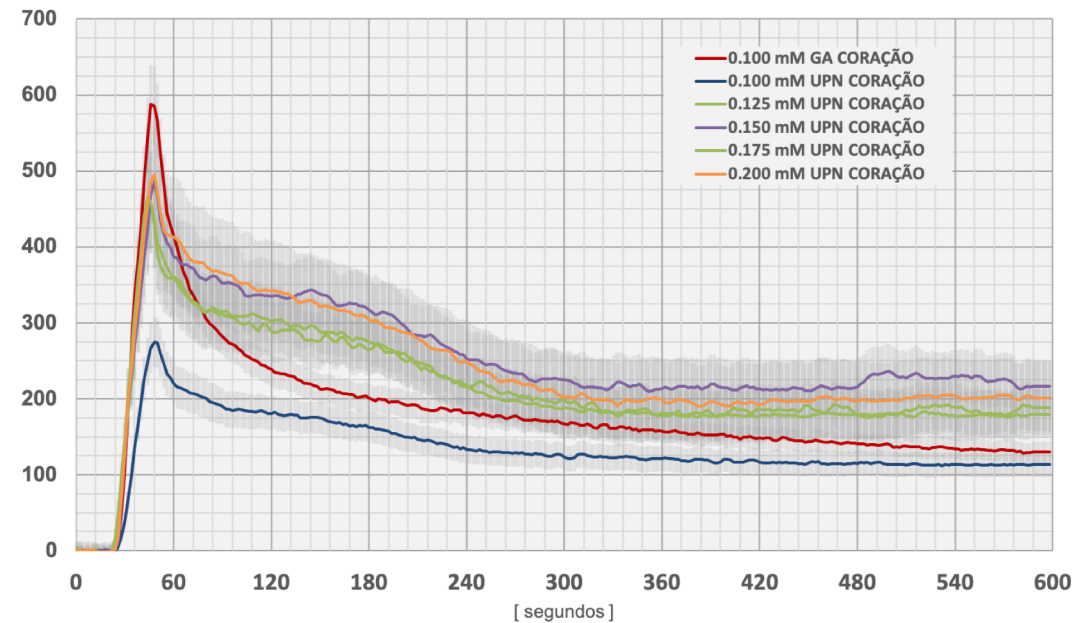
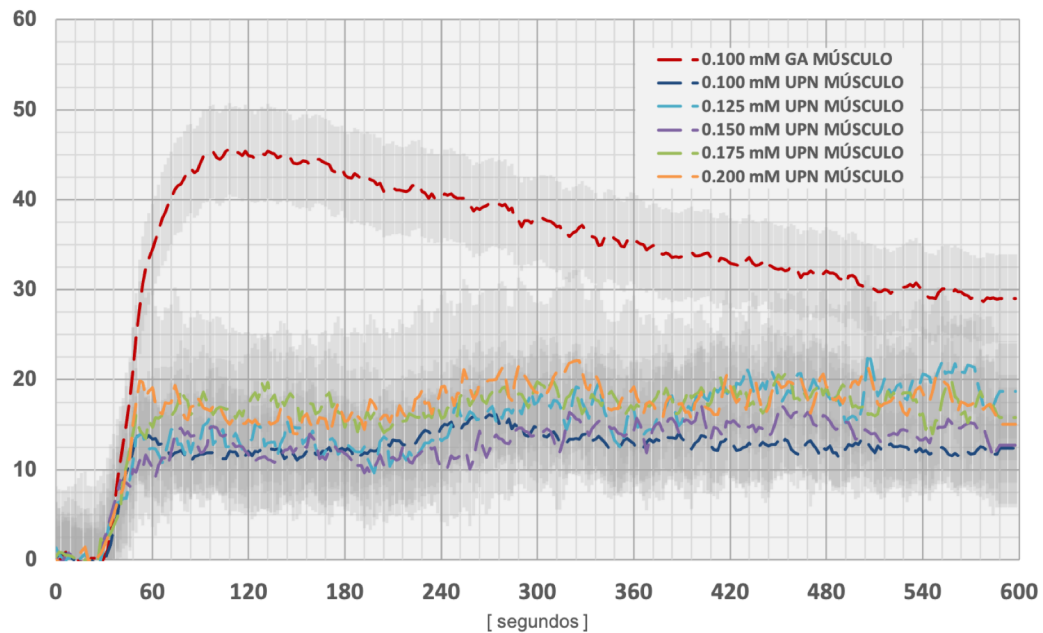


Figura 3: Séries temporais das aquisições dinâmicas para a ROI referente ao músculo, coração, rins e fígado. Gráficos comparativos de realce T1 para as doses de 0,100 mM, 0,125 mM, 0,150 mM, 0,175 mM e 0,200mM.